

DILEMAS DO ENSINO REMOTO NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL¹

Elaine Cristina do Nascimento²

Fabio Pereira Cabral³

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar as recentes publicações sobre os dilemas encontrados no Ensino Superior, no contexto do ensino remoto, a partir do período de pandemia da Covid-19. O ensino com a utilização de recursos tecnológicos como estratégia educativa vem ganhando espaço no cenário educacional, especialmente, por combinar atividades presenciais e *on-line*, entretanto existem dilemas acerca das interações tecnológicas nos espaços acadêmicos. Como aporte metodológico, utilizou-se o método de Revisão Sistemática da Literatura (RSL), e, por meio dele, foram encontrados 72 artigos em 3 bases de dados (Scopus, SciELO e Web of Science). Para este estudo, foram selecionados 21 artigos, os quais foram classificados em 3 temas que compuseram a análise dos dados encontrados, a saber: desigualdades socioeconômicas dos discentes, práticas pedagógicas e ensino remoto. Nesses três tópicos, foram agrupados os artigos por similaridade. Os resultados da pesquisa apontam que a maioria dos artigos concordam que há uma tendência da permanência da modalidade híbrida de ensino e a necessidade do uso das tecnologias, bem como a necessidade de adaptação à modalidade remota com o uso das tecnologias de informação, embora haja desafios que transcendem questões estruturais, docentes e discentes, tais como: desigualdades socioeconômicas dos discentes, adaptação dos usos tecnológicos e adaptação ao “novo normal”.

Palavras-chave: Ensino Superior. Pandemia. Ensino remoto.

¹ Versão ampliada e aprimorada de trabalho apresentado no III Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior em conjunto com o II Seminário de Metodologias Inven-(Ativas).

² Mestre em Administração (FURG). E-mail: lani_criss@hotmail.com

³ Especialista em Saúde Mental pela Escola de Saúde Pública. E-mail: fabiopereiracabral@gmail.com



DILEMMAS OF REMOTE TEACHING IN HIGHER EDUCATION IN BRAZIL

ABSTRACT

The present study aims to investigate recent publications on the dilemmas experienced in Higher Education regarding remote teaching as of the Covid-19 pandemic period. Teaching with the use of technological resources as an educational strategy has been gaining ground in the educational scenario, especially by combining face-to-face and online activities. However, there are dilemmas about technological interactions in academic spaces. As a methodological contribution, the method of Systematic Review of the literature was used. It was found 72 articles in three databases (Scopus, Scielo, and Web of Science). For this study, twenty-one articles were selected. The selected articles were classified into three themes that composed the analysis of the data found: socioeconomic inequalities of students, pedagogical practices and remote teaching. In these three topics, the articles were grouped by similarity. The research results indicate that most articles agree that there is a tendency for the hybrid teaching modality to remain and the need to use technologies, as well as the need to adapt to the remote modality with the use of information technologies. Even though, there are challenges that transcend structural issues, teachers, and students, such as the socioeconomic inequalities of students, the adaptation of technological applications and adaptation to the 'new normal'.

Keywords: University education. Pandemic. Remote teaching.

DILEMAS DE LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN BRASIL

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo investigar publicaciones recientes sobre los dilemas que se han identificado en la educación superior en el contexto de la enseñanza a distancia desde el período de la pandemia de Covid-19. La enseñanza con el uso de recursos tecnológicos como estrategia educativa ha ganado terreno en el escenario educativo, especialmente al combinar actividades presenciales y en línea. Sin embargo, existen dilemas sobre las interacciones tecnológicas en los espacios académicos. Como aporte metodológico se utilizó el método de Revisión Sistemática de la literatura. Se encontraron 72 artículos en tres bases de datos (Scopus, Scielo y Web of Science). Para este estudio,



se seleccionaron veintiún artículos. Los artículos seleccionados fueron clasificados en tres temas que compusieron el análisis de los datos encontrados: desigualdades socioeconómicas de los estudiantes, prácticas pedagógicas y enseñanza a distancia. En estos tres temas, los artículos fueron agrupados por similitud. Los resultados del estudio muestran que la mayoría de los artículos coinciden en que existe una tendencia a que se mantenga la modalidad de enseñanza híbrida y la necesidad de utilizar las tecnologías, así como la necesidad de adaptarse a la modalidad a distancia con el uso de las tecnologías de la información. Si bien, existen desafíos que trascienden cuestiones estructurales, docentes y estudiantiles como las desigualdades socioeconómicas de los estudiantes, la adecuación de usos tecnológicos y la adaptación a la ‘nueva normalidad’.

Palabras clave: Educación superior. Pandemia. Enseñanza a distancia.

1 INTRODUÇÃO

Com a declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a pandemia da Covid-19, os estados brasileiros iniciaram medidas de isolamento social a partir de março de 2020. (BRASIL, 2020).

Está se passando por um período de significativas mudanças na sociedade, especialmente, pelo uso das tecnologias digitais que perpassam e interferem nas diferentes instâncias sociais, além da esfera educacional. Com isso, tem sido provocada a repensar e ressignificar suas práticas pelo uso conjunto das diversas tecnologias nos ambientes escolares e nos processos de ensino-aprendizagem na era digital.

O ensino remoto é, ultimamente, pauta de debates pelo segmento educativo, levando em consideração que essa estratégia de ensino possibilita reparar alguns dos impasses da educação vigente. As universidades públicas tanto federais quanto estaduais, para não paralisarem suas atividades, realizaram atividades remotas. No entanto, o contexto pandêmico tornou evidente a desigualdade social existente e, com isso, dilemas no que tange ao ensino digital surgiram em diferentes âmbitos. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo realizar uma análise das publicações sobre os dilemas encontrados no Ensino Superior no contexto do ensino remoto, a partir do período de pandemia da Covid-19.

Dessa forma, apoiado em pesquisas publicadas em bases acadêmico-científicas referenciadas, este artigo utiliza como aporte o uso do método de RSL, o qual possibilitou realizar a coleta e análise dos dados de modo ordenado e sistêmico.

O objetivo desta revisão sistemática é fazer um levantamento da literatura relevante acerca do tema principal “Ensino Superior e pandemia”. Mais especificamente,



a meta deste trabalho é investigar os dilemas encontrados em pesquisas sobre o ensino remoto no Ensino Superior em universidades federais devido à pandemia. A revisão sistemática inclui, também, descobrir as seguintes características: desafios dos docentes, barreiras de acesso à internet devido à desigualdade social evidenciada pela Covid e a mobilidade acadêmica no ensino remoto. A busca pelos artigos científicos foi realizada em três bases de dados eletrônicas: SciELO (scielo.org), Scopus (scopus.com), Web of Science (webofscience.com).

A partir do levantamento a respeito do ensino remoto no Ensino Superior, pôde-se perceber alguns desafios ainda existentes sobre essa temática, o que pode acarretar divergências práticas na aplicabilidade de seus modelos no campo educativo. Da mesma forma, os artigos localizados propiciaram ampliar a perspectiva sobre o ensino remoto e ensino híbrido, ao percebê-los não só pelo viés institucional, mas também pela perspectiva do aluno-aprendizagem. Assim, foi possível conjecturá-lo para além do ensino remoto, como educação híbrida.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de localizar, organizar, estruturar e classificar os resultados conceituais de ensino híbrido, adotou-se o método de RSL para a realização da pesquisa. O motivo pelo qual se optou por esse método é devido a se tratar de um método explícito (abrangente) e reproduzível para identificar, avaliar e sintetizar o corpo existente de trabalhos completos e registrados produzidos por estudiosos e pesquisadores. (FINK, 2005).

A revisão sistemática é considerada um estudo secundário que tem sua fonte de dados em estudos primários, e os critérios adotados permitem que sejam divulgados de modo que outros pesquisadores possam repetir e replicar o procedimento. Dessa forma, as revisões sistemáticas são consideradas evidências importantes para a tomada de decisão. (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

No percurso da pesquisa, visou-se responder, de modo satisfatório, ao problema inicial de um estudo, tendo como referência dados científicos precisamente coletados e analisados. A construção dos procedimentos desta pesquisa teve como base a pergunta-problema: o que se tem produzido sobre “Ensino Superior e pandemia” na literatura, atualmente, e quais os dilemas são identificados pelos os autores?

Na estratégia de busca para seleção dos estudos primários, foram eleitas três fontes referenciadas no cenário científico-acadêmico, quais sejam: SciELO (scielo.org), Scopus (scopus.com), Web of Science (webofscience.com). Para este estudo, foram selecionados 21 entre os 72 artigos encontrados, os quais foram classificados em 3 temas que compuseram a análise dos dados encontrados: desigualdades socioeconômicas dos discentes, práticas pedagógicas e ensino remoto.



Considerou-se, então, a categoria “artigo” para a seleção dos trabalhos, pertencentes aos idiomas português e inglês, nas publicações ocorridas no período de 2020 a 2021. As buscas ocorreram entre outubro e novembro de 2021.

De modo inicial, para compor o plano de pesquisa, delimitou-se a busca utilizando as palavras-chave “Ensino Superior e pandemia”. Numa análise preliminar, houve resultados dissonantes ao objeto de estudo. Dessa forma, foi necessário estabelecer relações mais específicas entre as palavras-chave, tal como elaborar strings de busca distinta por base, com operador booleano AND, o que proporcionou maior eficiência nos resultados de pesquisa, tendo em vista que as temáticas dos artigos apresentaram mais aderência a essa pesquisa.

No Quadro 1, são descritas as strings de busca que foram utilizadas em cada base de dados. Cada uma possui um mecanismo de busca próprio, por isso as strings tiveram que ser adaptadas a cada fonte de pesquisa.

Quadro 1 – Strings de busca utilizadas em cada base de dados.

SciELO	(ensino superior) and (pandemia) since 2020 e 2021
Scopus	TITLE-ABS-KEY (sensing AND superior AND e AND pandemic)
Web of Science	'ensino superior AND pandemia' within 2020 - 2021; país e região Brasil; idioma português.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os termos de busca utilizados nas *strings* foram definidos após alguns testes e leituras preliminares. Após essa pesquisa inicial, passou-se a conhecer melhor os termos utilizados na área do ensino remoto no Ensino Superior, o que possibilitou, dessa forma, a construção de strings de busca mais aderentes ao tema de interesse.

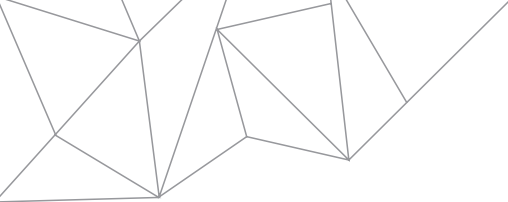
Os artigos encontrados passaram por três etapas de seleção, a saber: a primeira etapa consiste na exclusão dos artigos repetidos; a segunda, na análise dos títulos; e a terceira, na análise dos resumos. Para a seleção dos artigos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 2 anos, trabalhos em inglês ou português e trabalhos que descrevem questionamentos sobre o ensino remoto no contexto da pandemia. Ademais, foram definidos dois critérios de exclusão: trabalhos que abordam o Ensino Fundamental e o Ensino Médio e trabalhos que tenham como foco outros países.

3 RESULTADO E DISCUSSÕES

A revisão sistemática foi realizada no período de 25 de outubro a 02 de novembro de 2021. Após a construção e uso das strings de busca em cada base de dados, foram encontrados 72 artigos. Destes, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 21, os quais foram submetidos à análise e leitura. O Quadro 2 resume as características desses estudos por semelhanças de temas encontrados.

Quadro 2 - Estudos incluídos na revisão sistemática.

TEMAS CENTRAIS	AUTOR E ANO	TÍTULO	BASE DE DADOS
Desafios socioeconômicos	Rosa, CD; dos Santos, F.F. T and Goncalves, A. M. (2021)	Os efeitos da pandemia COVID-19 na permanência no ensino superior. O cenário de uma universidade federal brasileira	Web of Science
	Meurer, A.M e Lopes, I. F (2021)	Inseguranças socioacadêmicas e desempenho de tarefas de pesquisadores em treinamento: evidências das primeiras semanas da pandemia de COVID-19	Web of Science
	Castioni, R.; Melo A.A. S; Nascimento, P.M; Ramos, D. L. (2021)	Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial	SciELO
	Ivenicki, A. (2021)	Digital Lifelong Learning and Higher Education: multicultural strengths and challenges in pandemic times	SciELO
Ensino remoto	Fernandes, A.C; Gattolin, S. R. B. (2021)	Learning to Unlearn, and then Relearn: Thinking about Teacher Education within the COVID-19 Pandemic Crisis	SciELO
	Matos, W.A, Menezes, M. A. (2021)	Educação remota emergencial nas instituições de ensino superior privadas: dilemas e desafios docentes em tempos de pandemia	Scopus
	Tourinho, L. O. S. Sotero, A.P.S. (2021)	Temporary educational right and remote education in higher education during the pandemic of coronavirus: The emergence of digital transformation	Scopus
	Schirmer, Janine; Balsanelli, Alexandre Pazetto (2020)	Estratégias de enfrentamento durante a pandemia da COVID-19 em uma instituição de ensino superior de Enfermagem	SciELO
	Costa <i>et al.</i> (2021)	Fatores de Sucesso em Sistemas de e-Learning Durante Pandemia do COVID-19 Estudo de Caso em Instituição de Ensino Superior Brasileira	Scopus
	Pesce, L e Hesse, A.M. D (2021)	Ensino Superior no contexto da pandemia da Covid-19: um relatório analítico Web	Science
	Máximo, M. E. (2021)	No desligar das câmeras: experiências de estudantes de ensino superior com o ensino remoto no contexto da Covid-19	SciELO



Práticas pedagógicas	Pimentel, A (2021)	Ensino Superior durante a quarentena: a percepção dos professores sobre Telematics	Web of Science
	Gatti, B.A; Shaw, G.S. L e Pereira, J.G.L. T (2021)	Perspectivas para a formação de professores pós-pandêmicos: um diálogo	Web of Science
	Moretti-Pires <i>et al.</i> (2021)	Pedagogical strategies in medical education to the challenges of Covid-19: scoping review	SciELO
	Santos <i>et al.</i> (2020)	Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil?	SciELO
	Godói, M ; Kawashima, L.B e Gomes, L.D (2021)	"Temos que nos reinventar": professores e ensino de educação física durante a pandemia COVID-19	Web of Science
	Da Silva, J.R e Gilberto, I.J. L (2020)	Formação de professores e tecnologia: uma sinergia necessária	Web of Science
	Gomes <i>et al.</i> (2021)	Aprendizagem colaborativa ativa em um ambiente de webconferências	Web of Science
	Salvagni <i>et al.</i> (2021)	Desafios para implementar educação a distância no ensino superior brasileiro em um contexto de pandemia	Web of Science
	Santos <i>et al.</i> (2020)	Educação Médica durante a Pandemia da Covid 19: uma Revisão de Escopo	SciELO
	Medeiros <i>et al.</i> (2021)	Analysis of physical therapy education in Brazil during the COVID-19 pandemic	SciELO

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Com relação aos métodos de previsão utilizados, objetivo desta revisão sistemática, 19,04% dos estudos selecionados abordam a temática dos desafios socioeconômicos enfrentados pelos discentes, 47,62% trazem a temática das práticas pedagógicas sobre as aulas durante a pandemia e 33,33% discutem sobre o ensino remoto. Com 80,95% dos artigos supracitados trazem a perspectiva de turmas síncronas em ambiente remoto, os desafios do uso das plataformas digitais e o desafio para estimular a participação dos alunos durante as aulas. Há uma forte concordância sobre a necessidade de produzir discussões relacionadas ao uso reflexivo e crítico das tecnologias digitais no contexto acadêmico e, por consequência, na revisão da abordagem em que esse tema deve trazer benefícios à formação de docentes.

No entanto, dois dos quatro artigos selecionados que se referem aos desafios socioeconômicos apresentam uma concordância no sentido de que o ensino remoto foi de caráter emergencial em virtude do contexto da pandemia, mas são as metodologias de ensino híbrido que tendem a se consolidar no mundo pós-pandemia, sendo que há, porém, uma tendência que universidades federais brasileiras adotem novas estratégias e novas atitudes, apesar dos desafios (IVENICKI, 2021; CASTIONI *et al.*, 2021).



4 DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS

Desde o início da pandemia da Covid-19, foi identificado que os níveis de insegurança social e acadêmica dos estudantes de mestrado e doutorado do Brasil afetaram o desempenho de suas tarefas (MEUER; LOPES, 2021). Os autores observaram que as inseguranças vinculadas às atividades acadêmicas, psicológicas e referentes aos relacionamentos acadêmicos interpessoais exercem efeitos diretos significativos e negativos sobre o desempenho da tarefa.

Nesse contexto de inseguranças financeiras, o estudo de Rosa, Santos e Gonçalves (2021) identificou olhares para o contexto familiar, no qual os estudantes tiveram que desistir dos estudos em função do crescente número de desemprego ocasionado pelo isolamento social. Para eles, a pandemia potencializou um problema pré-existente no ensino híbrido, que é a necessidade de pensar em políticas e estratégias que possibilitem a permanência de estudantes em um contexto marcado por cortes desordenados que comprometem o financiamento das políticas de Ensino Superior. Os autores ressaltam, ainda, que, no momento de crise, o atendimento aos alunos transcende os aspectos meramente acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil) e abarca, sobretudo, as dimensões que cercam sua vivência como cidadãos, em uma sociedade desigual.

No ponto de vista da instituição, tornam-se questões essenciais para a sua sobrevivência a garantia de acesso à internet e aos recursos necessários ao corpo docente e técnicos, assim como a formação docente e discente; questões de criação, suporte e manutenção de ambientes virtuais, de gestão do conhecimento, do monitoramento e da avaliação das ações de ensino-aprendizagem; e a criação de informações novas sobre os novos processos. Do ponto de vista dos sujeitos, a abertura e a disponibilidade para adentrar em novos aprendizados, novo ritmo de trabalho e cultura organizacional, assim como o reconhecimento dos próprios limites relativos ao aprendizado de tantas novas questões, envolvendo todas as dimensões da própria vida. (CASTIONI *et al.*, 2021).

As questões metodológicas e didáticas envolvidas nas mudanças também assumem uma questão central na configuração das respostas atuais aos desafios institucionais com a volta às atividades sociais e com a diminuição do isolamento social, além da volta das atividades presenciais para os vários níveis de Educação nos países. Assim, os aspectos que conduzirão as políticas educacionais para a Educação Superior tendem a incorporar o aprendizado de tudo o que foi criado no enfrentamento à pandemia da Covid-19.



Talvez seja necessário adotar uma postura que possa tornar a aprendizagem tradicional e digital como pedagogicamente desafiadora. Lutar pela igualdade de acesso de todos os grupos de aprendizes ao longo da vida à tecnologia deve ser o primeiro passo. No entanto, preparar-se para novas formas de aprender em perspectivas multiculturais pode ser mais um passo para a promoção de experiências curriculares transformadoras articuladas às tecnologias digitais tanto em cursos presenciais quanto em cursos *on-line*. Talvez esses sejam os caminhos a serem seguidos para a formação de professores e para a aprendizagem ao longo da vida, para que um lado positivo possa surgir após a pandemia, depois de tanta tristeza e perda. (IVENICKI, 2021).

5 ENSINO REMOTO

A partir da análise dos dados obtidos nas respostas dos 23 respondentes em um estudo desenvolvido por Matos e Menezes (2021), é possível enumerar as principais dificuldades apontadas na adoção da modalidade síncrona de ensino, com a utilização de ferramentas tecnológicas de comunicação a distância, a saber: aumento substancial na carga horária extracontratual dos professores; e dificuldades dos alunos no acesso à internet durante o acompanhamento das aulas, que pode indicar uma das principais causas do baixo índice de frequência e de participação ou interação nas aulas.

A pesquisa de Matos e Menezes (2021) evidenciou que os docentes adaptaram-se rapidamente ao novo modelo remoto. Ademais, os autores ressaltaram que a reflexão sobre a utilização de novas tecnologias, notadamente, as bases digitais de informação e comunicação, exige desses profissionais maior domínio de conhecimentos adquiridos não apenas a partir da prática, mas por formações sistematizadas. No tocante às dificuldades de acesso às tecnologias de comunicação por parte dos discentes, que interferem na baixa frequência deles às aulas remotas, pode-se inferir como uma reprodução da desigualdade social que se acentuou ainda mais neste período de pandemia, com a privação de acesso às oportunidades de continuidade dos estudos.

Em investigação ao quesito “ensino remoto”, é importante salientar que, para garantir a igualdade de acesso ao sistema supracitado, também se faz necessário o incentivo de políticas públicas para auxiliar os estudantes no ensino remoto. (TOURINHO; SOTERO, 2021).

Com efeito, não será um processo simples de adaptação ao uso de tecnologias dentro da sala de aula, no entanto é mister fazer uso mais efetivo da tecnologia em aulas e investigar as possibilidades e limitações de diferentes dispositivos, aplicativos, plataformas



e sites de forma mais crítica, com vistas à promoção de diferentes experiências de aprendizagem aos alunos. (FERNANDES; GATTOLIN, 2021).

Neste contexto, muitas atividades ainda estão sendo analisadas, mas trarão contribuição social, além do que, aprendizados adquiridos no transcurso desta pandemia serão permanentes. (SCHIRMER; BALSANELLI, 2020).

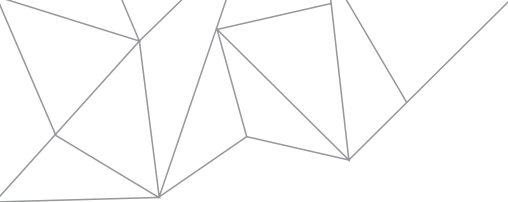
O estabelecimento de rotinas com aulas interativas e a atenção aos alunos que podem se sentir desconfortáveis com as novas tecnologias são cruciais para o sucesso dos sistemas de e-learning (COSTA *et al.*, 2021). Dessarte, os resultados da institucionalização da Educação a Distância (EaD), que, em função da pandemia da Covid-19, tem utilizado as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), mostram a preocupação com a economia de gastos, mesmo que em detrimento da qualidade social dos processos formativos. Por meio da racionalidade instrumental, os atores sociais diretamente envolvidos nos processos formativos acabam por ser colonizados pelo sistema educacional. (PESCE; HESSE, 2021).

Os desafios são inúmeros; incluem-se os relacionados ao bem-estar dos atores sociais diretamente envolvidos nos processos formativos: estudantes, professores, gestores e técnicos educacionais. Podem ser citados, ainda, os obstáculos macroestruturais que se refletem nas condições materiais dos sujeitos sociais, estudantes e no diálogo do docente à abertura ao novo. (PESCE; HESSE, 2021).

É importante considerar que as instituições encontram muitas dificuldades em conceber e implantar projetos pedagógicos efetivamente inovadores no que diz respeito à participação das tecnologias digitais nos processos didático-pedagógicos. Destaca-se que a diminuição do tempo de aula, combinação entre dinâmicas presenciais e a distância, flexibilização de horários e diversificação de espaços acabam resultando, ao contrário do que se espera, na precarização do trabalho docente, mesmo que sob a roupagem da “inovação” (MÁXIMO, 2021).

6 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os resultados do estudo desenvolvido por Medeiros *et al.* (2021) indicam que, no primeiro semestre de 2020, a maioria das instituições de Ensino Superior brasileiras implementou o Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante a pandemia, que teve maior prevalência entre as instituições privadas. Contudo, não houve um período de planejamento antes da transição de atividades presenciais para atividades *on-line*.



No cenário imposto pela pandemia, os alunos passaram a ter aulas a distância e vivenciaram a ausência dos debates e trocas de conhecimentos instigados pelas salas de aula. A manutenção do espaço virtual, enquanto possibilidade de debate, cabe à prática de cada professor, mas se torna mais difícil de ser mantida devido às intercorrências tecnológicas, como problemas de rede e de aparelhos eletrônicos. (SALVAGNI; WOJCICHOSKI; GUERIN, 2020).

Neste momento, a EaD é considerada como um caminho para repensar a formação de professores no país (GATTI; SHAW; PEREIRA, 2021), um modo de compreender a importância da promoção e ampliação de programas que tenham a densidade necessária para ofertar condições aos professores no que tange ao envolvimento com os aparatos tecnológicos mais sofisticados, sobretudo, plataformas de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), games e simuladores, a fim de propiciar a presença da cibercultura também no dia a dia da academia. (PIMENTEL, 2021).

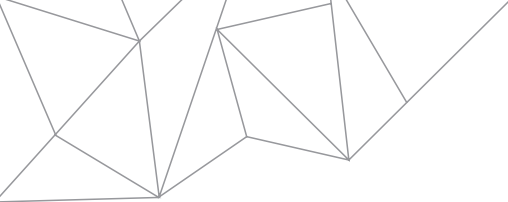
Moretti-Pires *et al.* (2021) demonstraram em seu estudo preocupação com relação aos impactos do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em substituição à presença de estudantes nos ambientes de aprendizagem médicos. Todavia, no contexto da pandemia da Covid-19, o emprego das TIC no ensino médico se mostrou relevante, na medida em que se encontraram quatro estratégias, entre as quais, destacaram-se o aprimoramento em áreas nas quais as TIC já eram utilizadas, a migração de algumas áreas mais articuladas, bem como as experiências em disciplinas clínicas e procedurais.

Os hospitais universitários estão reorganizando o atendimento e buscando meios para prover as condições necessárias para o cumprimento da sua missão no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de ações de assistência, gestão, extensão, ensino e pesquisa. (SANTOS *et al.*, 2020).

Os docentes adaptaram espaços e materiais, pesquisaram conteúdos e atividades pedagógicas, implementaram outras estratégias metodológicas, estabeleceram novas formas de comunicação e interação com seus alunos. (GODÓI; KAWASHIMA; GOMES, 2020).

O ensino remoto também pode favorecer o desenvolvimento de objetivos de aprendizagem de ordem cognitiva superior, como analisar, avaliar e criar, os quais podem ser fomentados pela colaboração mediada por ferramentas e funcionalidades diversas. (GOMES *et al.*, 2021).

Silva e Gilberto (2020) afirmam que há um consenso na ideia de que os professores trabalham muito mais em casa do que quando iam à escola ou universidade para lecionar aulas presenciais e atuar dentro de um ambiente escolar. Eles são cobrados



para o desenvolvimento de um ativismo excessivo, havendo pouco tempo para reflexão e descanso, direcionados ao foco no fazer, ainda dentro da concepção de que, para aprender, é preciso muito esforço e dedicação. Porém não haverá um retorno ao que era antes da pandemia, uma vez que são novos tempos, onde as turbulências vêm de todos os lados e com variadas intensidades, o que exige a necessidade de adequações e adaptações.

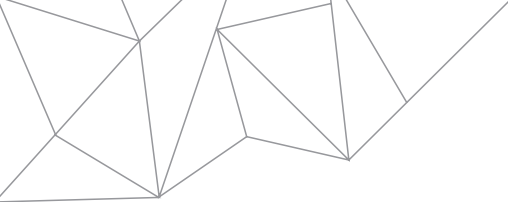
As potencialidades da EaD foram, durante muito tempo, confundidas com capacitação de professores para o uso de tecnologias, cujo objetivo era o de habilitar os profissionais para esse modelo de ensino. Algumas décadas após a sua implantação, essa modalidade ainda é vista como formação tecnicista. No entanto, as pesquisas têm demonstrado que é preciso rever os modelos de formação dos docentes de modo a superar o modelo de racionalidade técnica para assegurar a base reflexiva nos processos formativos e na atuação profissional. A humanidade precisa de educadores com visão emancipada, notadamente, que possibilitem transformar as informações em conhecimento e em consciência crítica, para formar cidadãos sensíveis e que busquem um mundo mais justo, produtivo e mais saudável para todos. (SILVA; GILBERTO, 2020).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresentou os resultados de uma RSL com o objetivo de investigar as discussões acerca dos dilemas encontrados no ensino remoto durante o período de pandemia da Covid-19. Após a realização da busca da revisão sistemática, 21 artigos foram selecionados, por meio dos quais, constatou-se a incidência de 3 principais temáticas (desigualdades socioeconômicas dos discentes, práticas pedagógicas e ensino remoto), que se relacionam com os principais dilemas encontrados em diversas áreas para além da Educação, tais como: Ciências da Saúde, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Ciências Aplicadas e Linguísticas e Letras, com destaque para Ciências Humanas, em que compôs a maior parte dos achados encontrados nas três bases de dados pesquisadas.

Embora o uso das tecnologias tenha colaborado para o enfrentamento dos problemas críticos e emergenciais, houve uma percepção sobre o comprometimento da presença de estudantes nos ambientes de aprendizagem, quanto à qualidade do aprendizado e à necessidade de buscar estratégias eficazes às demandas de ensino. (MORETTI-PIRES *et al.*, 2021; SCHIRMER; BALSANELLI, 2020).

As mudanças impulsionadas pela pandemia impõem a adaptação do ensino presencial ao formato remoto. Todavia, percebe-se que é necessário planejar e considerar as condições de discentes e docentes. Nesse sentido, os dilemas com as novas adaptações



envolvem adaptações aos avanços tecnológicos, avaliação de gestores universitários quanto às dificuldades e limitações impostas pela situação emergencial decorrente da pandemia, bem como lidar com elas, de maneira a promover condições de ensino remoto e práticas pedagógicas viáveis e seguras a educadores e educandos.

Cabe acrescentar que as percepções evidenciadas nos estudos sobre a combinação de práticas educativas presenciais e *on-line* contribuem para a aprendizagem e formação escolarizada dos estudantes da atualidade. No entanto, há a necessidade de avançar na tentativa de fazer cumprir as estratégias pedagógicas do ensino híbrido ou *blended learning*, em consonância com os modelos organizativos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 30 out. 2021.

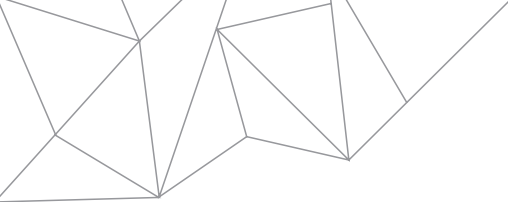
CASTIONI, Remi *et al.* Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 29, p. 399-419, abr./jun., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/53yPKgh7jK4sT8FGsYGn7cg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.

COSTA, João Paulo Vieira *et al.* **Success Factors in e-Learning Systems for Students during the COVID-19 pandemic: Case Study in A Brazilian Higher Education Institution**. *In: Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)*, 16, 23 jun. 2021. p. 1-6.

FERNANDES, Alessandra Coutinho; GATTOLIN, Sandra Regina Buttros. Learning to Unlearn, and then Relearn: Thinking about Teacher Education within the COVID-19 Pandemic Crisis. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, p. 521-546, 2021.

FINK, Arlene. **Conducting Research Literature Reviews: From Paper to the Internet**. Thousand Oaks, 2005.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.



GATTI, B. A.; SHAW, G. S. L.; PEREIRA, J. G. L. T. Perspectivas para formação de professores pós-pandemia: um diálogo. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 45, p. 511-535, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8361>. Acesso em: 28 jan. 2022.

GODOI, Marcos; KAWASHIMA, Larissa Beraldo; GOMES, Luciane de Almeida. Temos que nos reinventar: os professores e o ensino da educação física durante a pandemia de COVID-19. **Dialogia**, São Paulo, n. 36, p. 86-101, set./dez., 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Administrador/Downloads/18659-81558-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

GOMES, Raquel Salcedo *et al.* Aprendizagem ativa colaborativa em ambiente de webconferência. **Revista EDaPECI**. São Cristóvão, v. 21, n. 2, p. 18-31, mai./ago., 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/15682>. Acesso em: 10 jan. 2022.

IVENICKI, Ana. Digital Lifelong Learning and Higher Education: multicultural strengths and challenges in pandemic times. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 29, p. 360-377, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/Vg6JjVrybF59WxL3sRwgzhq/?lang=en&format=pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

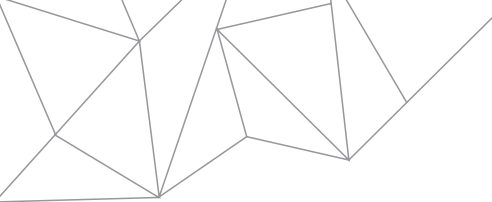
MATOS, Welington de Andrade; MENEZES, Maria Aparecida de. Educação remota emergencial nas instituições de ensino superior privadas: dilemas e desafios docentes em tempos de pandemia: dilemmas and teaching challenges in pandemic times. **Revista Práxis**, v. 3, p. 181-201, 2021.

MÁXIMO, Maria Elisa. No desligar das câmeras: experiências de estudantes de ensino superior com o ensino remoto no contexto da Covid-19. **Civitas: Revista de Ciências Sociais**, v. 21, p. 235-247, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/39973>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MEDEIROS, Arthur de Almeida *et al.* Analysis of physical therapy education in Brazil during the COVID-19 pandemic. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/ZY5VxGnGtCHyxDv3JxxQCKy/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MEURER, Alison Martins; LOPES, Iago França. Inseguranças Socioacadêmicas e Desempenho da Tarefa de Pesquisadores em Formação: Evidências das Primeiras Semanas da Pandemia da COVID-19. **Contabilidad y Negocios**, v. 16, n. 31, p. 95-115, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Administrador/Downloads/24095-Texto%20del%20art%C3%ADculo-94863-1-10-20210812.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio *et al.* Pedagogical strategies in medical education to the challenges of Covid-19: scoping review. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/BB9TpJF7VSszhQRxbxxfvBh/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.



PESCE, Lucila; HESSEL, Ana Maria Di Grado. Ensino superior no contexto da pandemia da COVID-19: um relato analítico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 45, p. 1-19, abr./jun., 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8323/5692>. Acesso em: 10 jan. 2022.

PIMENTEL, Alessandra. O ensino superior durante a pandemia: percepção dos professores sobre a telemática. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 40, p. 208-220, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/5081>. Acesso em: 10 jan. 2022.

ROSA, Chaiane de Medeiros; SANTOS, Fabiano Fortunato Teixeira dos; GONÇALVES, Ana Maria. Os efeitos da pandemia da COVID-19 na permanência na educação superior. O cenário de uma universidade federal brasileira. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 86, n. 2, p. 61-76, 2021.

SANTOS, Bruna Mascarenhas *et al.* Educação médica durante a pandemia da Covid-19: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/8bxyBynFtjnSg3nd4rxtmhF/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SANTOS, José Luís Guedes dos *et al.* Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil? **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/fr9jQffksDfd64CtjwR63YP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SALVAGNI, Julice; WOJCICHOSKI, Nicole; GUERIN, Marina. Desafios à implementação do ensino remoto no ensino superior brasileiro em um contexto de pandemia. **Educação Por Escrito**, v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/38898>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SCHIRMER, Janine; BALSANELLI, Alexandre Pazetto. Estratégias de enfrentamento durante a pandemia da COVID-19 em uma instituição de ensino superior de Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020. Disponível em: <https://acta-ape.org/en/article/coping-strategies-during-the-covid-19-pandemic-in-nursing-school/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SILVA, Juarez Ramos da; GILBERTO, Irene Jeanete Lemos. Formação docente e tecnologia: uma sinergia necessária. **Revista Eletrônica Pesquisa Educação**, v. 12, n. 28, p. 810-820, 2020.

TOURINHO, L. O. S.; SOTERO, A. P. S. **Temporary educational right and remote education in higher education during the pandemic of coronavirus**: The emergence of digital transformation. *Praxis*, p. 253-274, 2021.

Data de recebimento: 09/01/2022

Data de aprovação: 16/03/2022